

1 **RESUMO EXECUTIVO DA ATA**

2 **73ª REUNIÃO DO CBH-BS - EXTRAORDINÁRIA**

3 **Data:** 29 de maio de 2025

4 **Horário:** 09:00

5 **Local:** Plataforma Google Meet-Videoconferência

6 **Representants do Comitê presentes na reunião:**

7 **Segmento Estado**

8 Vivian Marrani de Azevedo Marques	Secretária Executiva - CETESB
9 Laura Stela N. Perez	Secretária Executiva Adj. - SEMIL
10 Marcos Antonio Veiga de Campos	CETESB
11 Luiz Miguel Dias Valino	SEMIL
12 Anna Karla Cavalcante Moura Ramos	SEMIL
13 Dimer Fattori	Departamento de Estradas de
14 Rodagem	
15 Michele César	DEPDEC
16 Lafaiete Alarcon da Silva	Fundação Florestal
17 Maria de Carvalho Tereza Lanza	Fundação Florestal
18 Thiago B. Wiggert	AGEM
19 Vinicius Aurélio Constantino	AGEM

20 **Segmento Municípios**

21 Atila Csobi	
22 Suplente do titular Alberto Mourão	Presidente-P. M. de Praia Grande
23 Flavia Ramacciotti C. Oliveira	P. M São Vicente
24 Gilberto Gonçalves	P. M. Guarujá
25 Guilherme de Souza Moreira	P. M. Itanhaém
26 Fernando Almeida Poyatos	P. M. Bertioga
27 Ricardo dos Santos Ferreira	P. M. Mongagua
28 Eduardo Monteiro Ribas	P.M. Peruíbe

29 **Segmento Sociedade Civil**

30 Nelson Portéro Junior.	Vice-presidente A.E.A.A.. Bertioga
31 Celso Garagnani	AEAC-Assoc. Eng. Arq. Cubatão
32 Pilar Carolina Villar	Univ. Fed. São Paulo- UNIFESP
33 Alexandra F. Sampaio e Matheus S. Ruiz	Univ Santa Cecília-UNISANTA
34 Adriana F. Souza e Cleber Ferrão C.	Univ. Católica Santos-UNISANTOS

35	Tupi Rodrigues Cunha	ASSECOB
36	Carlos Cesar Meschini	SECOVI
37	Lucas Muniz Elias Teixeira	SINDUSCON
38	Fabiana Priscila Mirian P Nascimento	ACPO
39	Edelton Chaves Fazenda	LBSG
40	Maridel Vicene Polachini Lopes	Lixo Zero Baixada Santista
41	Marcia Trindade Jovito	CONCIDADANIA
42	Sonia Maria Mitri	ABCON-SINDCON
43	Flávia Maria Bastos de Oliveira Câmara	CIDE -Centro de Int. Des. B. Santista
44	Sueli Moroni da S. Machado	CIESP Centro das Industrias SP
45	Caio Vnlcius Naitzke	CIESP Cubatão
46	Marly Alvarez Cimino	AEAS
47	Zenivaldo Ascencao Dos Santos	ABES
48	Lusiana da Silva Pinto	OAB São Vicente–Ordem Adv. Brasil
49	Paulo Roberto Maria Velzi	AEAAB

50 **Ausências justificadas**

51	Ricardo Alexandre Lieutaud	Fed. das Inds. Est. SP (FIESP)
52	Fernanda Peixoto	IPT–Inst. Pesquisas Tecnológicas

53 Aos vinte e nove dias de maio de 2025, às nove horas e quinze minutos,
54 em segunda chamada, iniciou-se a 73ª Reunião Plenária Extraordinária do
55 Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista (CBH-BS) pela
56 plataforma Google Meet em videoconferência. **01 - Abertura.** O Vice-
57 Presidente Nelson Portéro Junior, representando a entidade da Sociedade
58 Civil Associação dos Eng. Arq. Agr. Bertioga, iniciou os trabalhos
59 agradecendo a presença de todos.

60 **02. Comunicações.** O Vice-Presidente comunicou que participou do
61 Fórum Brasil das Águas, ocorrido em João Pessoa-PB, de 05 a 09 de maio
62 de 2025, onde ocorreram muitos eventos, entre eles, cenários,
63 perspectivas e desafios do saneamento no Brasil, com contribuições do
64 Conselho Nacional de Recursos Hídricos-CNRH, dos Comitês de Bacia
65 estaduais e das Universidades. Visitaram estandes de educação
66 ambiental, dialogaram com diversos Comitês e acompanharam os painéis
67 sobre mudanças climáticas, adaptação, resiliência e controle de riscos, a
68 visão geracional para o desenvolvimento da água e a formação de novos
69 representantes na sociedade civil e no poder público entre alguns dos
70 temas diretamente ligados à realidade da região da Baixada Santista.
71 Vivian Marrani de Azevedo Marques, a Secretária Executiva,
72 representando o segmento Estado (CETESB), disse que também
73 participou do Fórum e que foi uma convivência em um grande espaço para
74 trocas de experiências e de fortalecimento para a cooperação entre os

75 setores e atores envolvidos na gestão hídrica. Um tema muito presente foi
76 "Água, responsabilidade de todos". Ocorreram diversas palestras e
77 eventos, com temas como, o uso racional da água, o reúso, inovação,
78 regulação e o financiamento de projetos hídricos. Convidou todos para
79 participarem do 3º Fórum, que será em 2026, como um compromisso da
80 gestão participativa sustentável de recursos hídricos no país. Em seguida,
81 comunicou sobre a gestão da Secretaria Executiva do Comitê. Na última
82 plenária não contaram com o apoio da FABHAT, mas estão com a
83 colaboração da SP Águas, que possui equipe bem estruturada e tem sido
84 fundamental no exercício dos trabalhos do Comitê. Para a gestão 2025,
85 precisam definir as Câmaras Técnicas, nomear os novos Coordenadores
86 e organizar tanto os projetos em andamento, quanto as novas chamadas
87 para projetos. Alexandra Franciscatto, representante pelo segmento
88 sociedade civil (Universidade Santa Cecília - UNISANTA), também
89 compartilhou as suas experiências no Fórum. Entre os diversos eventos,
90 disse que chamou a sua atenção também o Plano de Gerenciamento de
91 Riscos da Bacia do Paraíba do Sul. O primeiro em uma bacia hidrográfica
92 no Brasil, com uma boa metodologia de identificação e classificação de
93 múltiplos riscos, déficit hídrico, cheias por precipitações volumosas,
94 inundação, movimentos de massa e rompimento de barragens, que
95 possuem semelhança com os desafios da Baixada Santista. Além disso,
96 essa troca de experiências revelou interfaces diretas com a vertente
97 litorânea, a intrusão salina e a contaminação por poluentes, assim como
98 enfrentamentos das altas suscetibilidades e dos escorregamentos
99 urbanos, e a adoção de práticas, ferramentas e indicadores do Paraíba do
100 Sul podem servir de base para as estratégias de monitoramento e
101 mitigação de riscos na Baixada. Cleber Ferrão, pela Universidade Católica
102 de Santos (UNISANTOS), destacou que, apesar da qualidade dos produtos
103 e do engajamento gerado pelo estande dos Comitês paulistas no Fórum,
104 ainda assim há pouca visibilidade nas plenárias gerais e nos demais
105 fóruns, estaduais e nacionais. Para assumir o protagonismo, o Comitê da
106 Baixada Santista necessita criar espaços próprios de apresentações
107 técnicas, sejam nas reuniões do próprio Comitê bem como na agenda
108 oficial desses eventos, visibilizando as soluções e socializando com os
109 outros Comitês, nos cenários estadual e nacional. A Secretária Executiva
110 Adjunta, Laura Stela Perez, representando o segmento Estado (SEMIL),
111 nesse sentido propôs também contatos com a AGEM, para agendar
112 apresentações em reuniões do CONDESB, com divulgação inclusive nos
113 próprios sites das Prefeituras da Bacia, de modo a difundir
114 progressivamente o trabalho do Comitê, adotando-se esta prática também
115 nas reuniões internas do Comitê. Alexandra observou que precisam
116 ampliar a divulgação das ações com os cases de sucesso, não apenas no

117 Fórum, mas também nos demais espaços, Foi ressaltada a importância de
118 fortalecer o site e as mídias sociais de comunicação. Em relação ao
119 ENCOB 2026, o Comitê, com a Secretaria Executiva, pode estabelecer, já
120 antecipadamente, maiores e melhores contatos com os organizadores do
121 evento. Como sugestão, o Comitê iniciar imediatamente as articulações,
122 garantindo presença e participação ativa nos próximos Fóruns. Celso
123 Garagnani, pela Sociedade civil, da Associação dos Engenheiros e
124 Arquitetos de Cubatão (AEAC) destacou os cursos de pós-graduação
125 gratuitos, em Meio Ambiente e Recursos Hídricos e sugeriu colocar os
126 contatos no site. Sobre o Fórum, frisou que o Comitê deve aproximar-se
127 da organização e que é fundamental envolver toda a sociedade civil,
128 reforçando as representações nos debates, com a grande experiência que
129 o Comitê adquiriu, ao longo desses anos todos. Adriana Florentino de
130 Souza, da Universidade Católica de Santos (UNISANTOS), explicou que
131 os episódios da Websérie, desenvolvidos com recursos FEHIDRO, já estão
132 disponíveis no “Observatório das Águas” e o projeto não está encerrado,
133 novos episódios serão finalizados, ainda este ano, e poderão ser
134 apresentados no próximo Fórum. Para o ano que vem, Adriana destacou
135 que trarão dados inéditos sobre a prospecção de recursos hídricos na
136 Região Metropolitana da Baixada Santista, um estudo que está em fase
137 final, cujas informações são extremamente relevantes, e inexistentes até
138 então, tanto no estado, quanto no restante do Brasil. Finalizando, pelos
139 comunicados da Secretaria Executiva, Laura comunicou que
140 encaminharam documentações pertinentes ao programa PROCOMITES
141 para a certificação de 2024 e agradeceu imensamente o apoio da equipe
142 da SP Águas, com quem tem feito constantes reuniões de trabalho. Foram
143 elaborados documentos para adequar as contas bancárias do Comitê e,
144 receberam solicitações de ingresso de entidades do segmento Sociedade
145 civil para participarem do Comitê. Nesse sentido, Celso lembrou que o
146 Estatuto exige que as vagas para as entidades da Sociedade civil sejam
147 preenchidas por eleição, no Fórum da Sociedade Civil, e que devem evitar
148 casuísmos. Defendeu a publicação ampla de um Edital, inclusive na
149 imprensa, para que as organizações interessadas tenham tempo de se
150 prepararem e de apresentarem as documentações. As entidades
151 interessadas devem se inscrever, e que qualquer mudança no processo
152 deve passar pelo Comitê, mas os entendimentos que devem ocorrer, com
153 o próprio segmento, no Fórum da Sociedade Civil. Assim, convidou os
154 membros do segmento para debaterem o tema. Maridel Vicene Polachini
155 Lopes (Mari) da sociedade civil, pela entidade Lixo Zero Baixada Santista,
156 concordou com Celso sobre a necessidade de divulgarem amplamente o
157 Edital. Inclusive, utilizando as redes e os canais da própria Sociedade civil,
158 para garantir o preenchimento das vagas, como já ocorre em outros

159 Fóruns. Citou o da APA Marinha. Márcia Trindade Jovito, também da
160 Sociedade civil, entidade Consciência pela Cidadania (CONCIDADANIA)
161 acrescentou que a Sociedade civil deve organizar reuniões periódicas para
162 gerar subsídios que fortaleçam o Comitê e a Secretaria Executiva, além de
163 definir formas efetivas de divulgar as oportunidades de participação para o
164 segmento.

165 **03. Aprovação da Ata da 72ª Reunião do CBH-BS, realizada em**
166 **31/03/2025. A Ata foi aprovada por unanimidade.**

167 **04. DELIBERAÇÕES. A redação final das Deliberações aprovadas pelo**
168 **colegiado são publicadas no site**
169 **<http://www.cbhbs.com.br/index.php/atas/> - Deliberação CBH-BS nº**
170 **447, de 29 de maio de 2025 - Aprova o Plano de Aplicação dos**
171 **Recursos Financeiros provenientes da Cobrança pelo Uso dos**
172 **Recursos Hídricos na Baixada Santista para o exercício de 2025;**
173 Deliberação aprovada por unanimidade. A Secretária Adjunta Laura Stela
174 fez a apresentação. Em síntese, o Plano de Aplicação, a partir da previsão
175 de arrecadação anual dos recursos da cobrança, conforme estabelecido
176 na Lei Orçamentária Anual – LOA, detalha a distribuição dos valores para
177 custeio e investimento em programas e projetos a serem financiados pelo
178 FEHIDRO. Como o saldo atual da conta de custeio é significativo, não foi
179 previsto para 2025 o percentual para despesas de custeio, sendo a
180 previsão de arrecadação destinada integralmente para investimento. A
181 Memória de Cálculo, constante dos anexos da Deliberação, demonstra a
182 metodologia utilizada para chegar aos montantes para cada uma das
183 despesas, como pagamento dos agentes técnico e financeiro, bem como
184 os ajustes em relação às previsões do ano anterior, para chegar ao saldo
185 disponível para a alocação de recursos nas ações estratégicas na região
186 da Baixada Santista. **05. Deliberação CBH-BS nº 448, de 29 de maio de**
187 **2025 - Aprova a indicação de empreendimentos, em 1ª chamada, para**
188 **financiamento com recursos do FEHIDRO, oriundos da Cobrança pelo**
189 **Uso dos Recursos Hídricos no ano de 2025;** Deliberação aprovada por
190 unanimidade. A Secretária Adjunta apresentou. Em síntese, foram
191 recebidas 15 propostas, desde dezembro de 2024 até março de 2025.
192 Foram analisadas nas Câmaras técnicas, e dez propostas foram
193 habilitadas, três inabilitadas e duas retiradas da análise, pelos próprios
194 proponentes. A Deliberação hierarquizou as propostas habilitadas,
195 conforme consta no Anexo I-RELAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS
196 INDICADOS AO FEHIDRO NO EXERCÍCIO DE 2025. O primeiro lugar foi
197 para o projeto P.M. de Praia Grande Readequação Hidráulica de Trecho
198 Final da Galeria Negro Velho, com 96 pontos. A AGEM, foi convidada a
199 apresentar uma proposta para elaboração do Plano Regional de
200 Macrodrenagem da Baixada Santista, como demanda induzida do Comitê,

201 contemplando também a elaboração e/ou adequação dos planos
202 municipais, centralizando a contratação em um único Edital. Marcia Jovito
203 ressaltou que, tanto o poder público quanto a Sociedade civil, têm
204 dificuldades para elaborar projetos pelo Manual de Procedimentos
205 Operacionais do FEHIDRO, sugerindo que o Manual seja explicado
206 detalhadamente aos proponentes. Outra questão colocada é quanto à
207 permissão para o próprio proponente exercer também a função de
208 executor. Destacou que os prazos para inscrição das propostas geralmente
209 são curtos, o que prejudica a todos, especialmente as Universidades e as
210 ONGs. Propôs ainda capacitar os Relatores para uniformizar os critérios
211 de análise, instituindo fases de avaliação. Laura complementou, frisando
212 que a capacitação deve ser definida como procedimento interno do Comitê,
213 mas antes é necessária a instalação plena das Câmaras técnicas com a
214 definição dos Coordenadores. Os plantões de dúvida podem ser online
215 para orientar tomadores durante todo o processo e já estarão abertos a
216 partir da aprovação desta deliberação. Matheus Souza Ruiz (UNISANTA)
217 sugeriu manter uma única etapa de pontuação após a revisão final,
218 incluindo elasticidade no plantão de dúvidas e espaço que os proponentes
219 justifiquem alterações e ajustes após o pedido de complementação,
220 avaliando se seria necessária uma nova apresentação do projeto, o que já
221 estava previsto na minuta apresentada. Atila Csobi, representando o titular
222 e Presidente do Comitê, Alberto Mourão (P.M de Praia Grande) propôs que
223 os Relatores, ao solicitarem complementações, já indiquem se a questão
224 exige uma nova apresentação, ou se pode ser solucionada com
225 esclarecimentos técnicos. Houve consenso que os prazos ficaram curtos,
226 mas para o próximo ano o processo pode ser melhorado, se a primeira
227 chamada de 2026 for iniciada logo após a indicação dos empreendimentos
228 de 2025, assim havendo mais tempo para a apresentação e análise das
229 propostas, talvez até eliminando a necessidade da segunda chamada.
230 Além disso, foi reforçada a importância de estender o plantão de dúvidas,
231 que seja permanente, durante o processo. **06. Deliberação CBH-BS nº**
232 **449, de 29 de maio de 2025 - Aprova critérios para análise,**
233 **hierarquização e indicação de empreendimentos para a obtenção de**
234 **financiamento com recursos do FEHIDRO em 2025, em 2ª chamada.**
235 Deliberação aprovada por unanimidade. Em síntese, a Deliberação, entre
236 outras atribuições, atribui à Secretaria Executiva, o recebimento das
237 propostas dos proponentes, triagem documental, encaminhamento às
238 Câmaras Técnicas e a divulgação dos resultados; delegando à Câmara
239 Técnica de Planejamento e Gerenciamento o enquadramento das
240 propostas com a devida análise técnica, incluindo as demais câmaras no
241 processo de análise. De acordo com os critérios, cada proponente poderá
242 submeter para aprovação, até quatro propostas, sendo três indicáveis e a

243 quarta só se houver recursos disponíveis. A aprovação final será
244 submetida ao plenário do Comitê para a indicação dos empreendimentos.
245 Por fim, definiu-se o calendário para a chamada dos projetos, cujo
246 detalhamento se encontra na Deliberação, com o período de inscrições
247 entre 30 de maio e 30 de junho de 2025, e finalizando com uma plenária
248 no final do mês de agosto. **7. Deliberação CBH-BS nº 450, de 29 de maio**
249 **de 2025 - Aprova a transferência de recursos de custeio para**
250 **investimento, oriundos da cobrança pelo uso da água.** Deliberação
251 aprovada por unanimidade. A Secretária Executiva Vivian Marques, fez a
252 apresentação. Em síntese, disse que é necessária a maior participação dos
253 membros do colegiado nas Câmaras técnicas, trabalhando de forma
254 conjunta; em seguida detalhou a proposta para aprovarem a transferência
255 de recursos da conta de custeio para a subconta de investimentos,
256 proveniente da cobrança pelo uso da água. Considerando que não foi
257 definido percentual de custeio para 2025, e que a conta de custeio
258 geralmente tem apresentado saldo significativo, é adequado a transferência
259 de parte dele, R\$ 500.000,00 para, somando ao montante já aprovado no
260 Plano de Aplicação, aumentar a disponibilidade de recursos para financiar
261 os empreendimentos na Bacia.

262 Nos debates da plenária foi destacada a elaboração do Plano Regional de
263 Drenagem da Baixada Santista. Observou-se que diversos municípios
264 ainda não dispõem de planos municipais de drenagem. A AGEM deverá
265 apresentar um projeto englobando a elaboração do Plano Regional, além
266 de também contemplar os municípios da região com uma contratação
267 uniforme, que atenda a todos.

268 **8. Assuntos Gerais e 9. Encerramento.** Foi reiterada a necessidade de
269 cada entidade indicar representantes ou substitutos para compor as
270 Câmaras Técnicas de modo a evitar um número de membros reduzidos,
271 que restringe o processo e a qualidade das avaliações, no caso da
272 avaliação das propostas de empreendimentos apresentadas ao Comitê.
273 Cleber Ferrão convidou todos para o “1º Encontro Prevenção e Controle
274 do Lixo no Mar”, evento que faz parte de um projeto financiado pelo
275 FEHIDRO e visa elaborar o Plano Regional de Combate ao Lixo no Mar na
276 Baixada Santista. Na sequência, o Vice-presidente explicou que as
277 entidades interessadas em ocupar as vagas pelo segmento Sociedade civil
278 precisam preencher ficha de cadastro e indicar em qual Câmara Técnica
279 pretendem atuar. E, na questão da SP Águas como Secretária Executiva
280 do Comitê, disse da necessidade do Comitê formalizar a aceitação da SP
281 Águas como Secretária Executiva, enfatizando a importância de
282 compreender a nova estrutura administrativa e o apoio técnico. Laura
283 esclareceu que a Secretária Executiva permanece inalterada. Celso
284 reforçou que é necessário o Comitê contar com esse apoio para a

285 Secretaria Executiva. O Vice-presidente disse que precisam entender
286 melhor e conversar, em tratativas, inclusive com a SP Águas, e Celso
287 concordou que diálogos para entendimentos são sempre produtivos. Laura
288 esclareceu que uma Lei Complementar permite à SP Águas atuar como
289 Agência de bacia no estado, assumindo as funções, antes exercidas pelo
290 DAEE - Departamento de Águas e Energia Elétrica. No entanto, a
291 Consultoria Jurídica da SEMIL está analisando temas relevantes como, por
292 exemplo, a distinção entre secretário executivo, cargo da diretoria, e a
293 Secretaria executiva, como apoio técnico-administrativo ao Comitê. A SP
294 Águas tem atuado em um modelo que ainda se encontra em construção, e
295 dois técnicos da SP Águas estão auxiliando o Comitê. Por fim, Márcia
296 Jovito lembrou que as instituições deveriam enviar, até 30 de maio, os
297 nomes de seus titulares e suplentes para as Câmaras Técnicas, e a sua
298 entidade cumpriu o prazo. Atila informou que existem solicitações de
299 entidades para ocupar as vagas em vacância no Comitê, ao que, Laura
300 completou, que a Associação de Engenheiros e Arquitetos de Itanhaém
301 enviou solicitação para participação. Na sequência detalhou, por
302 compartilhamento de tela, as vagas remescentes. Celso, detalhou os
303 requisitos estatutários para habilitação das entidades e sugeriu a
304 convocação de uma reunião do Fórum da Sociedade Civil para a decisão
305 e também questionou o modelo de suplência, argumentando que o ideal
306 seria indicar suplentes de outras entidades da Sociedade civil e não a da
307 mesma instituição do titular. Reiterou a urgência em colocar todas as
308 Câmaras em funcionamento. Matheus comentou sobre a distribuição de
309 vagas nas Câmaras técnicas, ressaltando que, embora ainda tenham
310 vagas, apenas algumas entidades têm representantes, e estão
311 acumulando funções. Laura colocou que o melhor seria promover as
312 organizações necessárias internamente, por cada Câmara. Tendo sido
313 cumprida a Ordem do Dia, Atila Csobi, representando, como suplente, o
314 titular e Presidente do Comitê, Alberto Mourão, encerrou a reunião,
315 agradecendo a todos pela participação. Esta Ata resumida foi elaborada
316 pelo Taquígrafo Dartan G. conforme registros das notas taquigráficas da
317 Ata de inteiro teor.